



Neste ano, a Companhia Águas de Joinville deixou de pagar aluguel em três endereços diferentes, economizou na logística e ganhou eficiência com seu Centro Administrativo.



CNPJ – 07.226.794/0001-55



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2009

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Companhia Águas de Joinville apresenta o seu Relatório e suas Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social de 2009, os quais foram preparados de acordo com o padrão contábil brasileiro e com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e que estão acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer do Conselho de Administração.

1 – Visão Geral do Negócio - Destaque

O exercício 2009 consolida o quinto ano de existência da Companhia Águas de Joinville na gestão municipal dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Pautada no desafio de organizar, estruturar e consolidar o modelo de gestão do negócio, assumido integralmente em 2005, a administração vem conseguindo atingir os objetivos propostos com eficiência e eficácia. Neste sentido, merecem destaque as seguintes ações e eventos realizados em 2009:

1.1 Reconhecimento do modelo de gestão da Companhia Águas de Joinville através da conquista do PCE - Prêmio Catarinense de Excelência. Baseado em seu planejamento estratégico, o modelo de gestão da Companhia teve no ano de 2009 o seu segundo grande reconhecimento (em 2008 foi reconhecida no PNQS – Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento). Com o forte propósito de enraizar a cultura da qualidade e aprimorar as práticas de gestão internas, a empresa aderiu em 2009 ao MCE – Movimento Catarinense de Excelência e participou do PCE – Prêmio Catarinense de Excelência Nível I. Já no primeiro ano de participação, a empresa foi novamente reconhecida, o que lhe garantiu um lugar entre as melhores empresas de Santa Catarina.

1.2 Aquisição de um Centro Administrativo (sede). O imóvel, localizado no bairro Glória tem mais de 15 mil metros quadrados (2 mil m² de área construída), e custou R\$ 5 milhões. Com este investimento, a Companhia deixará de pagar aluguel em três endereços diferentes, o que também vai gerar economia em transporte, luz, telefone e outras despesas.

1.3 Economia tributária de mais de R\$ 1 milhão em 2009. A Companhia Águas de Joinville registrou em despesas dedutíveis no exercício o montante de R\$3.155.545 a título de Perdas

no Recebimento de Créditos, conforme faculta o artigo 340 do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999, o que resultou em uma economia tributária na ordem de R\$ 1.072.885.

1.4 Contratação de auditor interno para o fortalecimento dos controles internos e concessão de suporte às diretorias.

1.5 Obtenção de índice de micromedição (hidrômetros instalados) de 99,91 %, o que corresponde a um total de 127.208 ligações de água e 171.934 economias ativas de água cadastradas.

1.6 Contratação de empresa para retirada de ligações clandestinas e lançamento do Programa “Tudo Legal”. A primeira iniciativa visa a detecção e eliminação de fraudes com base em fiscalizações. Já o Programa “Tudo Legal” visou, durante sua vigência, que os clientes infratores se antecipassem e procurassem voluntariamente a Companhia para legalizar situações irregulares, sem qualquer ônus aos mesmos.

1.7 Estabelecimento de convênio com a Prefeitura de Joinville para atualização do sistema cadastral rural (Georural), o qual deverá ser finalizado em 2010. Em 2008 já havia sido concluída a atualização do sistema cadastral urbano do município.

1.8 Instalação de 8.134 caixas padrão, que, entre outras vantagens, vem facilitando a manutenção e leitura dos hidrômetros pelos profissionais da Companhia. Em 2008 foram instaladas 1.792 destas caixas. Este aumento significativo influenciou na redução das estimativas de consumo pela média, decorrentes da impossibilidade de acesso ao hidrômetro, cujo percentual baixou de 3,7% em 2008 para 2,9% em 2009.

1.9 Melhorias nos procedimentos de atendimento ao público, destacando:

a) Disponibilização da unidade móvel de atendimento nos bairros, visando o cadastramento dos usuários na tarifa social (trabalho em parceria com a Secretaria da Assistência Social).

b) Melhoria na URA – Unidade de Resposta Audível, visando maior agilidade no atendimento telefônico ao usuário.

c) Início do processo de descentralização do atendimento em parceria com as secretarias regionais dos bairros, o qual envolveu a abertura de novas unidades nos bairros Jardim Paraíso (Junho/2009), Vila Nova (Agosto/2009), Paranaguamirim (Outubro/2009) e Aventureiro (Novembro/2009).

1.10 Instalação de macro-medidores para medição do consumo na micro-zona de abastecimento do bairro Vigorelli, dando início ao processo de setorização

1.11 Aumento de ganho de qualidade e diminuição de custos mediante investimentos nos sistemas de água e esgoto, conforme detalhado abaixo:

a) Construção do reservatório metálico R5, com capacidade para 2 milhões de litros de água. Esta obra tem objetivo de garantir a continuidade do abastecimento de água na região Oeste de Joinville (bairros Vila Nova e Morro do Meio). A obra foi concluída e inaugurada em junho.

b) Entrega da obra de ampliação de rede de macro-distribuição nas ruas Piratuba, Tenente Antonio João, João Pieper e Xanxerê. A obra visou a melhoria do abastecimento nos bairros Bom Retiro, Costa e Silva, Santo Antônio e Jardim Sofia.

c) Recuperação de 4 unidades filtrantes da ETA Cubatão, com substituição completa do material filtrante e recuperação estrutural do fundo falso das unidades filtrantes.

d) Instalação de conjunto de moto-bombas para aumento de pressão em regiões onde o abastecimento era intermitente. Ruas envolvidas: Francisco Bernardo Boetcher (Santa Catarina), Estrada Mildau (Pirabeiraba) e rua Charlotte Schoene (Boehmerwald). Estas três unidades beneficiaram aproximadamente 142 famílias.

e) Modernização da ETA Cubatão, mediante troca de 10 (dez) disjuntores antigos a óleo, por 10 novos painéis Soft Starter de média tensão, além de 2 proteções de transformadores com disjuntores a vácuo. Esta modernização visou a garantia de maior segurança na operação e redução de danos potenciais nas tubulações.

1.12 No âmbito da gestão de pessoas:

a) Deu-se início à aplicação da avaliação de desempenho, em cumprimento ao Plano de Carreiras.

b) Deu-se início à revisão de cargos e salários visando a adequação aos valores praticados pelo mercado.

c) Implantou-se o PPR – Programa de Participação nos Resultados, o qual entrará em vigência a partir de 2010.

d) Implantou-se o código de conduta, o qual permanentemente será revisado por uma Comissão específica.

1.13 No âmbito da tecnologia da informação:

a) Automatizou-se as atividades das equipes de campo via PDAs.

- b) Atualizou-se a infra-estrutura de rede, servidores e telecomunicações da empresa.
- c) Implantou-se o SPED Contábil (Sistema Público de Escrituração Digital) e Fiscal.
- d) Atualizou-se o sistema de telemetria garantindo o acompanhamento em tempo real (via GPRS) de diversas variáveis relacionadas ao abastecimento (pressão, vazão, níveis de reservatório etc.).

1.14 No âmbito dos sistemas de gestão da qualidade:

- a) Revisou-se todas as normas e procedimentos da empresa com a aplicação do conceito de gestão por processos.
- b) Deu-se início a implantação da Gestão Eletrônica Documental, que envolve as seguintes etapas: planejamento documental, sistematização de fluxos documentais e organização física.
- c) Certificou-se o Plano de Melhoria do Sistema Gerencial junto ao GesPública. Obtenção da certificação de Nível II.

A estabilidade da economia aliada a baixos índices inflacionários, ganhos de produtividade e a constante preocupação com a redução de custos da Companhia Águas de Joinville permitiram o equilíbrio das contas e o crescimento no resultado.

2 – Governança Corporativa

Desde o início de suas atividades a Companhia tem buscado manter o compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa, neste sentido persegue a transparência, a equidade de tratamento e a prestação de contas.

Trimestralmente, o Conselho de Administração se reúne, ocasião em que a Diretoria presta contas do período para avaliação e eventual correção de rumo.

A Assembléia Geral Conjunta Ordinária e Extraordinária de 26/02/2009 elegeu o Conselho de Administração por um mandato de 2 anos, o qual apresenta atualmente a seguinte composição:

Oswaldo Moreira Douat - Presidente
Eduardo Dalbosco - Conselheiro
Ingo Butzke - Conselheiro
Marcio Florêncio - Conselheiro
Marcos Odainai - Conselheiro

3 – Relacionamento dos auditores independentes

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços relacionados à auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência dos mesmos. Estes princípios consistem, de acordo com os princípios internacionalmente aceitos, em:

- 3.1 – O auditor não deve auditar o seu próprio trabalho;
- 3.2 – O auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente;
- 3.3 – O auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Assim, no ano de 2009, os auditores externos efetuaram trabalhos relacionados à auditoria das demonstrações financeiras e aos controles internos.

4 – Responsabilidade Social

Em 2009, a Companhia desenvolveu diversas atividades de cunho social, tanto internas quanto externas. Dentre elas destacam-se:

- a) Ampliação do número de beneficiados com a tarifa social através de mudanças nos requisitos para o enquadramento. Em 2009 obteve-se um salto de 157% em relação a 2008, passando de 1.400 para mais de 3.600 economias cadastradas.
- b) Campanha de arrecadação de leite para o Lar do idoso Bethânia. Foram arrecadados e doados mais de 600 litros, com ampla adesão da força de trabalho.
- c) Natal Solidário – Em 2009 a empresa ajudou o Centro de Referência de Assistência Social do Bairro Parana-guamirim, onde 48 crianças foram adotadas, recebendo doces e brinquedos.
- d) Campanha do agasalho: Assim como nos demais anos, a Companhia arrecadou roupas e doou para comunidades carentes. Em 2009, os beneficiados foram os participantes da Oficina de Cerâmica (promovida pelo Núcleo de Planejamento e Gestão Ambiental) da comunidade do Morro do Amaral.
- e) Capacitação da força de trabalho: Cada funcionário recebeu em média 43 horas / ano.

5 – Preservação Ambiental

O Programa de Educação Ambiental (PEA) da Companhia Águas de Joinville, intitulado “Água para Sempre” atua com um conjunto de atividades que informam e procuram sensibilizar as pessoas sobre a temática ambiental, com foco na água e esgoto, justamente por ser uma empresa de saneamento.

Suas principais atividades são: palestras para escolas e comunidade, visitas monitoradas a Estação de Tratamento de Água, participação em eventos ambientais, concurso de teatro para escolas do município, elaboração e distribuição de material informativo, Programa Patrulha da Água, Programa Adote uma Caneca, Programa Mathias Papão Papa Pilha, disseminação de práticas através de apresentação em Congressos etc.

A partir de 2009, a Companhia vem desenvolvendo também projetos com vistas a atuar nas áreas que receberão obras de esgoto. Tais iniciativas, que atendem aos requisitos do PAC – Esgoto, têm como objetivo informar e orientar a população sobre o que estará acontecendo em sua comunidade e a importância deste trabalho.

Além disso, a Companhia Águas de Joinville mantém convênio com a Fundação Municipal do Meio Ambiente, FUNDEMA, visando a cooperação na execução compartilhada com a Política Municipal do Meio Ambiente com ênfase para os programas de certificação, educação, gestão ambiental dos mananciais de Joinville, entre outros.

6 – Outros Programas em Curso

O Núcleo de Planejamento e Gestão Ambiental juntamente com a Área de Sistemas de Gestão vêm desenvolvendo, anualmente, atividades no intuito de garantir um melhor ambiente de trabalho e despertar uma maior consciência dos colaboradores da empresa. Nesse sentido, em 2010, será dado continuidade ao Programa de Coleta Seletiva em todas as dependências da empresa. O Programa visa a separação dos resíduos gerados na Companhia e sua correta destinação. Uma parte destes resíduos será encaminhada ao aterro industrial, outra parte para empresas de reciclagem licenciadas ambientalmente.

Em 2009 deu-se início também aos trabalhos de levantamento dos aspectos e impactos ambientais gerados pela empresa. Tal levantamento é fundamental para que se possa conhecer os impactos gerados pelas várias atividades da empresa, priorizá-los, e, por último, buscar alternativas de mitigação. Em 2010 este trabalho envolverá todas as áreas da organização.

Outro estudo importante que também teve início em 2009, foi o estudo referente ao Programa de recolhimento de óleo de cozinha. Tal iniciativa visa que o óleo de cozinha deixe de ser jogado na rede de esgoto ou mesmo em rios. O óleo de cozinha pode ser aproveitado para diversos fins, entre eles, conversão em biodiesel e sabão.

Para 2010 um grande projeto que se desenha é o do Complexo Sócio-Ambiental da ETE Jarivatuba, que visa a transformação de parte do terreno que abrange a Estação de Tratamento de Esgoto num complexo com diversas opções para os munícipes, tais como: parque ambiental, horta comunitária, áreas de recreação etc.

7. Estratégias de longo prazo e Perspectivas

7.1 O cenário que se desenha para os próximos anos é de muitas obras na cidade. Para 2010, serão iniciadas aproximadamente 12 obras relativas ao sistema de água e aproximadamente 20 obras relativas a expansão da cobertura de esgoto. A previsão é que até 2012 a cobertura de esgoto na cidade passe de 15% para 52%.

7.2 A fim de melhorar o nível de participação dos colaboradores e aproveitar o potencial criativo dos mesmos, a empresa irá implementar em 2010 o Programa de CCQ – Círculo de Controle de Qualidade, que deverá trazer nos próximos anos bons resultados em termos de ganho de produtividade, melhoria nos processos e redução de despesas.

7.3 No intuito de reduzir o índice de perdas de água, a Companhia continuará com o Programa de Controle de Perdas, o qual abrangerá algumas ações, como: a) Setorização do SAA – Sistema de Abastecimento de Água, b) Cadastramento da rede de água (Cadastro técnico); c) Fiscalização de fraudes; d) Identificação e combate de vazamentos ocultos; e) Controle de pressões na rede etc.

7.4 Durante o ano de 2010 a Companhia deverá participar de programas e prêmios que avaliem as práticas de gestão desenvolvidas. Dentre eles, destaca-se o PNQS - Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento – Nível II.

A Companhia Águas de Joinville tem buscado sempre a redução de custos e ampliação de produtividade, profissionalizando a gestão, valorizando a inovação, investindo em seus profissionais, em pesquisa e desenvolvimento. Assim, mobiliza-se para assegurar sustentabilidade ao crescimento dos seus negócios. O ano de 2010 apresenta-se como um período de manutenção desses esforços, da busca pela consolidação do modelo de gestão da empresa e da continuidade dos investimentos para o atendimento das necessidades da população joinvilense.

Agradecimentos

Agradecemos a confiança depositada na Companhia Águas de Joinville pelo Governo Municipal, em seus esforços em atender o abastecimento de água e esgotamento sanitário à população da cidade de Joinville, de forma a obter ganhos na sua qualidade de vida, assegurando o desenvolvimento econômico e social do Município.

A Companhia acredita em sua força de trabalho, em especial em seu quadro de colaboradores sempre dedicado e participativo aos planos e programas implantados para a construção, estruturação e desenvolvimento da Companhia e no relacionamento com parceiros e fornecedores.

Finalmente, apresentamos nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas pela atenção e preferência.

Joinville, 15 de Março de 2010

A ADMINISTRAÇÃO



Estamos construindo dois grandes reservatórios, um no Morro do Finder (foto) com capacidade para oito milhões de litros e outro na Rua Tupy para seis milhões de litros. Água com qualidade e eficiência na distribuição para os próximos anos.



Águas de Joinville
 Abastecendo sua vida de saúde.

CNPJ – 07.226.794/0001-55





A nova adutora do Pirai vai trazer mais água com menos gasto de energia elétrica, melhorando o abastecimento da Zona Sul e Oeste. E já estamos construindo a subadutora que vai levar água do Pirai para o novo reservatório da Rua Tupy.



Águas de Joinville
Abastecendo sua vida de saúde.
CNPJ – 07.226.794/0001-55



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

ATIVO

	NOTA	2009	2008
CIRCULANTE			
Caixa e bancos	4	1.231.288	1.076.426
Aplicações financeiras	4	37.138.010	30.192.395
Contas a receber	5	12.790.034	13.785.420
Estoques		470.424	532.086
Impostos a recuperar		601.522	7.566
Outros créditos		122.296	47.454
Despesas do exercício seguinte		43.391	45.151
Total do ativo circulante		52.396.965	45.686.498
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		109.497	365.760
Contas a receber	5	109.497	64.026
Depósitos judiciais			301.734
Imobilizado	6	31.575.806	20.638.009
Intangível	7	3.292.339	817.044
Diferido	8	188.957.896	201.089.446
Total do ativo não circulante		223.935.538	222.910.259
Total do ativo		276.332.503	268.596.757

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

PASSIVO

	NOTA	2009	2008
CIRCULANTE			
Fornecedores		2.783.795	3.481.594
Obrigações sociais		1.577.883	1.341.591
Obrigações tributárias		1.229.983	650.172
Juros sobre capital próprio		49	1.503.569
Energia elétrica a pagar		739.919	636.775
Adiantamentos de clientes		621.572	477.497
Outras exigibilidades		487.093	480.268
Total do passivo circulante		7.440.294	8.571.466
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL LONGO PRAZO			
Empréstimos e financiamentos	9	3.137.335	2.638.435
Contingências		42.665	17.539
Total do passivo não circulante		3.180.000	2.655.974
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	10	237.316.050	237.316.050
Reservas de lucros		28.396.159	20.053.267
Total do patrimônio líquido		265.712.209	257.369.317
Total do passivo		276.332.503	268.596.757

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

	NOTA	2009	2008
Receita operacional bruta		101.572.394	94.484.325
Serviços de água		89.588.717	83.485.674
Serviços de esgoto		11.983.677	10.998.651
Deduções e impostos sobre vendas		(13.614.849)	(12.294.063)
Receita operacional líquida		87.957.545	82.190.262
Custo dos serviços prestados		(52.560.530)	(49.079.721)
Lucro operacional bruto		35.397.015	33.110.541
(Despesas) receitas operacionais		<u>(16.887.561)</u>	<u>(15.795.962)</u>
Administrativas		(8.789.721)	(6.410.301)
Vendas		(8.110.819)	(9.398.215)
Outras (despesas) receitas operacionais		12.979	12.554
Lucro operacional antes do resultado financeiro		18.509.454	17.314.579
Despesas/Receitas Financeiras	11	<u>(6.517.532)</u>	<u>(5.788.777)</u>
Despesas financeiras		(11.567.278)	(10.563.857)
Receitas financeiras		5.049.746	4.775.080
Lucro antes dos impostos		11.991.922	11.525.803
Provisão para Imposto de renda		(2.664.729)	(2.952.646)
Provisão para contribuição social		(984.301)	(1.077.082)
Lucro líquido do exercício		8.342.892	7.496.075
Quantidade de ações		23.731.605	23.731.605
Lucro líquido por ação		0,35	0,32

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

	2009	2008
Fluxo de caixa nas atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	8.342.892	7.496.075
Depreciação	2.729.047	2.121.642
Amortização	12.682.033	12.131.570
Valor residual dos bens baixados	363	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	195.340	
Resultado líquido ajustado	23.949.675	21.749.287
Diminuição (aumento) de contas a receber de clientes	949.915	(538.286)
Diminuição (aumento) dos estoques	61.662	(162.925)
(Aumento) Diminuição de outras contas do ativo	(365.304)	161.091
(Diminuição) Aumento de fornecedores	(697.799)	1.197.019
Aumento de obrigações sociais e tributárias	816.103	442.588
Aumento de outras contas do passivo	341.715	216.472
Variações no ativo e no passivo	1.106.292	1.315.959
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	25.055.967	23.065.246
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos		
Ativo imobilizado	(13.667.208)	(12.512.439)
Ativo intangível	(3.025.777)	
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(16.692.985)	(12.512.439)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	478.903	2.655.974
Pagamento juros de empréstimos e financiamentos	(237.888)	
Juros sobre capital próprio	10.026.634	9.622.459
Juros sobre capital próprio pagos	(11.530.154)	(10.500.619)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(1.262.505)	1.777.814
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	7.100.477	12.330.621
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	31.268.821	18.938.200
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	38.369.298	31.268.821

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

	2009	2008
		Reclassificado
1) Receitas	95.203.079	90.215.348
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	96.955.758	90.620.517
Reversão (constituição) provisão crédito liquidação duvidosa	(1.766.021)	(418.260)
Outras receitas	13.342	13.091
2) Insumos adquiridos de terceiros	42.257.398	43.202.929
Matérias-primas consumidas	1.580.291	1.503.838
Custos das mercadorias e serviços vendidos	30.415.599	31.809.025
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	10.261.145	9.889.529
Perda/ recuperação de valores ativos	363	537
3) Valor adicionado bruto	52.945.681	47.012.419
4) Retenções	15.411.080	14.253.212
Depreciação e amortização	15.411.080	14.253.212
5) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	37.534.601	32.759.207
6) Valor adicionado recebido em transferência	3.509.102	4.775.080
Receitas financeiras	3.509.102	4.775.080
7) Valor adicionado total a distribuir	41.043.703	37.534.287
8) Distribuição do valor adicionado	41.043.703	37.534.287
Pessoal e encargos	8.430.625	7.467.459
Impostos, taxas e contribuições	13.373.721	12.507.035
Juros e aluguéis	869.831	441.259
Juros sobre capital próprio (dividendos)	10.026.634	9.622.459
Lucros retidos	8.342.892	7.496.075

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

Reservas de Lucros

	Capital Social Subscrito	Reserva Legal	Reserva p/ Investimentos	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2007	237.316.050	727.860	11.829.332	-	249.873.242
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.496.075	7.496.075
Destinação proposta:					
Reserva legal	-	374.804	-	(374.804)	-
Reserva para investimentos	-	-	7.121.271	(7.121.271)	-
Em 31 de dezembro de 2008	237.316.050	1.102.664	18.950.603	-	257.369.317
Lucro líquido do exercício	-	-	-	8.342.892	8.342.892
Destinação proposta:					
Reserva legal	-	417.145	-	(417.145)	-
Reserva para investimentos	-	-	7.925.747	(7.925.747)	-
Em 31 de dezembro de 2009	<u>237.316.050</u>	<u>1.519.809</u>	<u>26.876.350</u>	-	<u>265.712.209</u>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e de 2008
(cifras expressas em Reais)

1 – Contexto operacional

A Companhia constituída em 17 de novembro de 2004 é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Município de Joinville. Tem por objeto social:

- explorar os serviços de água e esgotos sanitários;
- realizar estudos, elaborar projetos e executar orçamentos de obras e ações necessárias para a consecução das atividades acima referidas;
- planejar e operar os sistemas de saneamento básico no território do município de Joinville, compreendendo a captação, adução, tratamento e distribuição de água e coleta, afastamento, tratamento e disposição final do esgoto sanitário, comercializando esses serviços e os benefícios que direta ou indiretamente decorrerem de seus empreendimentos, bem como prestar serviços correlatos com o seu objeto social;
- obter e captar recursos para investimento nas áreas comercial e operacional dos sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário na sua área de atuação;
- colaborar e firmar acordos ou convênios de colaboração com órgãos ou entidades federais, estaduais, municipais para consecução de seus fins sociais;
- colaborar e firmar contratos com entidades privadas e públicas para consecução de seus fins sociais;
- prestar assistência técnica ou administrativa, ou ainda, operar sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário em municípios cujos sistemas se encontram vinculados ou interligados ao sistema do Município de Joinville-SC, mediante a celebração de convênios específicos;
- constituir ou participar de outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, de modo a atingir seus objetivos sociais.

Em 27 de julho de 2005, celebrou contrato oneroso de Concessão de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário com o Município de Joinville sob o número 363/2005, pelo período de 20 anos. Pela concessão foi estipulado como valor do contrato o montante de R\$ 242.509.520, apurado por avaliadores independentes utilizando a metodologia do fluxo de caixa descontado, o qual foi aprovado pela Prefeitura Municipal de Joinville e pela assembleia de acionistas da Companhia.

A Companhia iniciou suas atividades em junho de 2005 e a operação do sistema de água e esgoto em agosto de 2005.

2 – Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3 – Principais práticas contábeis

(a) Ativos circulante e não circulante

As aplicações financeiras incluem os rendimentos proporcionais auferidos.

Clientes, representados pelos valores de realização, incluído, caso julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos de cada cliente.

Os estoques são demonstrados ao custo médio de compras ou de produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

Os demais ativos são apresentados pelos seus respectivos valores líquidos de realização.

(b) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação sobre os itens do imobilizado é calculada pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens e as taxas anuais estão mencionadas na Nota 6.

(c) Diferido

Os gastos com o Contrato de Concessão estão sendo amortizados no período de vigência da concessão 20 (vinte) anos, conforme faculta o artigo 38 da Lei nº 11.941/ 2009.

(d) Avaliação do valor recuperável de ativos (Impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças de ordem econômica, operacional ou tecnológica, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

(e) Passivos circulante e não circulante

Estão demonstrados por valores conhecidos ou

calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

(f) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e/ ou despesas correspondentes.

(g) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Impostos correntes

São registrados pela companhia, com base no resultado tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes, sendo para o Imposto de Renda 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido; e para Contribuição Social 9%.

4 – Caixa e equivalentes de caixa

	2009	2008
Caixa geral	1.000	1.121
Bancos conta movimento	1.230.288	1.075.305
Caixa e bancos	1.231.288	1.076.426
Aplicações financeiras	<u>37.138.010</u>	<u>30.192.395</u>
	38.369.298	31.268.821

São representadas por aplicações financeiras em renda fixa, cujos rendimentos são atrelados ao CDI. A Administração da companhia classifica os títulos como mantidos para negociação.

5 – Contas a receber

	2009	2008
Contas residenciais	10.774.346	10.000.064
Contas comerciais	2.062.142	1.894.540
Contas industriais	955.037	771.738
Contas públicas	2.492.862	2.508.623
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.494.353)	(1.389.545)
Circulante	12.790.034	13.785.420
Contas residenciais	<u>109.496</u>	<u>64.026</u>
Não circulante	109.496	64.026



**Com a Prefeitura de Joinville,
estamos concluindo a construção da
Estação de Tratamento de Esgoto
do Paraíso. Em operação, ela terá
capacidade para processar 50 litros
de esgoto por segundo.**



Águas de Joinville
Abastecendo sua vida de saúde

CNPJ – 07.226.794/0001-55





Falta pouco para o Jardim Paraíso, Jardim Sofia, Vila Cubatão e Morro do Amaral terem esgoto tratado. Em seguida virão os bairros Vila Nova, Glória, América, Saguauçu, Atiradores, São Marcos, Floresta, Anita Garibaldi, Paranaguamirim, Espinheiros, Pirabeiraba e Morro do Meio.

Águas de Joinville
Abastecendo sua vida de saúde.
CNPJ - 07.226.794/0001-55



6 – Imobilizado

			2009	2008	Taxas anual de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	%
Terrenos	3.890.535	—	3.890.535	690.000	—
Edificações	1.800.000	(2.516)	1.797.484	—	4
Máquinas e equipamentos	13.826.069	(4.312.958)	9.513.111	8.081.210	10 e 20
Instalações	7.743.731	(1.113.498)	6.630.233	4.736.442	10
Móveis e utensílios	766.848	(213.103)	553.745	575.607	10
Equipamentos de informática	923.213	(546.867)	376.346	431.471	20
Veículos	255.421	(121.130)	134.291	185.374	20
Benfeitorias em imóveis terceiros	330.583	(165.318)	165.265	205.100	37 a 51
Outros	9.350	(3.712)	5.638	6.573	10
Obras em andamento	8.509.158	—	8.509.158	5.726.232	—
	38.054.908	(6.479.102)	31.575.806	20.638.009	

7 – Intangível

			2009	2008	Taxas anual de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	%
Software	3.980.009	(696.926)	3.283.083	815.028	20
Marcas e patentes	9.256	—	9.256	2.016	—
	3.989.265	(696.926)	3.292.339	817.044	

8 – Diferido

			2009	2008	Taxas anual de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	%
Contrato de concessão 363/2005	242.509.520	(53.554.163)	188.955.357	201.080.814	5
Despesas pré-operacionais	30.468	(27.929)	2.539	8.632	20
	242.539.988	(53.582.092)	188.957.896	201.089.446	

O Contrato de Concessão (R\$ 242.509.520) refere-se ao valor estipulado pela Prefeitura Municipal de Joinville pela operação vigente no período de 20 (vinte) anos. Esse valor foi liquidado pela Companhia mediante parte em numerário (R\$ 5.400.000) e parte em capitalização (R\$ 237.109.520), uma vez que a Prefeitura Municipal de Joinville é a acionista majoritária, em contrapartida a conta de ativo diferido.

9 – Empréstimos e financiamentos

Modalidade Em moeda nacional	Encargos	Vencimento	2009	2008
PAC Água CEF (1)	TR + 8,2 % a.a.	2030	2.157.147	1.859.628
PAC Esgoto CEF (2)	TR + 8,2 % a.a.	2031	980.188	778.807
Parcelas não circulante			3.137.335	2.638.435

(1) Contrato assinado em 20/02/2008 com prazo de carência de 28 meses e amortização em 240 meses contados a partir do término da carência. (2) Contrato assinado em 20/02/2008 com prazo de carência de 40 meses e amortização em 240 meses contados a partir do término da carência.

10 – Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2009 e 2008 está representado por 23.731.605 ações, sendo 23.688.784 ordinárias nominativas com direito a voto e 42.821 preferenciais nominativas sem direito a voto, todas com valor nominal de R\$ 10,00 (dez reais).

(b) Remuneração aos acionistas

De acordo com o artigo 39 do Estatuto Social, os acionistas tem direito de receber como dividendo obrigatório em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro do exercício após as deduções previstas para constituição de reservas estatutárias previstas no artigo 38 do Estatuto Social de acordo com os termos da lei societária.

(c) Juros sobre o capital próprio

No exercício de 2009, a Companhia creditou aos sócios a título de juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos, o montante de R\$ 10.026.634 (R\$ 9.622.459 em 2008). Foi pago no exercício R\$ 11.530.154 (R\$ 10.500.619 em 2008) permanecendo o saldo de sócio minoritário R\$ 49 (R\$ 1.503.569 em 2008, saldo líquido do imposto de renda).

11 – Resultado financeiro

	2009	2008
Despesas financeiras:		
Juros sobre capital próprio	10.026.634	9.622.459
Despesas bancárias	991.550	812.616
Juros passivos	432.743	87.409
Outros	116.351	41.373
	11.567.278	10.563.857
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	3.627.277	3.486.610
Juros ativos	1.409.503	1.236.868
Descontos obtidos	12.966	51.602
	5.049.746	4.775.080

12 – Concessão de prestação de serviços públicos

Em 27 de julho de 2005, a Companhia celebrou contrato oneroso de concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com o Município de Joinville sob número 363/ 2005, pelo período de 20 anos.

A concessão contempla a disponibilização pelo Município de Joinville de todo o sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário anteriormente administrado/ investido pelo concessionário anterior (CASAN), que demandou ação judicial sobre esses investimentos, estando portanto, sub júdice.

13 – Cobertura de seguros (não auditado)

A companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Ramo	Cobertura por evento	Valor segurado
Responsabilidade civil – frota	Danos materiais, danos corporais, morte, invalidez permanente e danos morais	4.600.000
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil sobre abastecimento de água e saneamento básico, poluição, e danos morais	1.200.000
Compreensivo empresarial	Riscos gerais sobre imobilizado e estoques	4.500.000
		10.300.000

14 – Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, tais como disponibilidades, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, por estarem indexados a taxas de mercado, equivalem aproximadamente ao seu valor de mercado. A companhia não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, não registrados em contas patrimoniais.

15 – Vinculação de aplicações aos investimentos

Aprovado pelo Conselho de Administração conforme Ata de 14/08/2008, a vinculação de R\$ 21.790.000 das aplicações financeiras para investimentos no sistema de Água, Esgoto, Apoio/ Auxiliares, Administrativo e Comercial.

Foram investidos até o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 o montante de R\$ 20.072.610.

A Companhia definiu no Plano de Investimentos para o exercício de 2010, investimentos com re-

ursos próprios na ordem de R\$ 37.996.053.

16 – Pronunciamentos contábeis editados no exercício de 2009 com vigência a partir do exercício de 2010

Até a data de preparação destas demonstrações contábeis novos pronunciamentos técnicos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para aplicação a partir do exercício de 2010.

A administração da Companhia está analisando os impactos decorrentes da aplicação desses novos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, uma vez que a forma de registro das concessões será substancialmente alterada pelo ICPC 01 que trata sobre os critérios de registros contábeis dos Contratos de Concessão.

17 – Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia e autorizadas para emissão em 17 de fevereiro de 2010.

DIRETORIA			CONTADOR
Atanásio Pereira Filho Diretor Presidente	Luiz Norberto Capra Diretor Administrativo e Financeiro	Pedro Toledo Alacon Diretor Operacional	Ulisses Gomes CRC (SC) 015.397/O-9
Alberto Jorge Francisco Diretor de Expansão	Maristeu Fernando Pinto Davies Diretor Comercial		



Costa e Silva e Bom Retiro, na bacia do Rio Cachoeira, também terão esgoto tratado. Até 2012 serão investidos mais de R\$ 200 milhões em obras, o que elevará para mais de 50% o índice de esgoto tratado em nossa cidade.

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e acionistas da
COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

1. Examinamos o balanço patrimonial da COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE em 31 de dezembro de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e do valor adicionado do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE em 31 de dezembro de 2009, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 que estão apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalva, datado de 13 de fevereiro de 2009.

Joinville (SC), 25 de fevereiro de 2010.



PRÁTIKA Auditores Independentes S/S
CRCSC nº. 000.524/O-4 – CVM 9202

Oscar Meier Sobrinho
Contador – CRCSC nº. 013.362/O-4

José Alexandre Simão
Contador CRC-SC nº 025.191/O-8



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Águas de Joinville, José Lourival Klein, Roberto Busch, e Jamir Valdemar da Silva, examinaram as Demonstrações Contábeis da citada Companhia, composta de Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, e Demonstração do Valor Adicionado, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2009, já submetidas ao exame dos Auditores Independentes Prátika Auditores Independentes S/S, que emitiram parecer sem ressalvas sobre as mesmas. Em nossa opinião, as citadas Demonstrações Contábeis, consoante o exame por nós feito e baseados no Parecer dos Auditores Independentes, a serem submetidas à Assembléia Geral Conjunta Ordinária e Extraordinária, estão aprovadas.

Joinville, 05 de março de 2010.

José Lourival Klein
Presidente do Conselho Fiscal

Roberto Busch
Conselheiro

Jamir Valdemar da Silva
Conselheiro



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Companhia de Águas de Joinville, à vista das Demonstrações Contábeis elaboradas pela Diretoria da Companhia, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Parecer do Conselho Fiscal e do Parecer dos Auditores Independentes, manifestam-se favoravelmente às mesmas e aprovam as Contas e os Atos praticados pela Diretoria, que se traduzem nas Demonstrações Contábeis referentes ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Joinville, 15 de março de 2010.

Oswaldo Moreira Douat
Presidente do Conselho

Ingo Butzke
Conselheiro

Eduardo Dalbosco
Conselheiro

Marcio da Silva Florêncio
Conselheiro

Marcos Odainai
Conselheiro